



ANÁLISE, PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PROCESSO: ESTUDO DE CASO EM UM SUPERMERCADO DE ESTIVAS EM GERAL

ROSIELE BEATRIZ MENANDES DA SILVA

TAYANNY GOMES DA SILVA

YGOR GEANN DOS SANTOS LEITE

RESUMO

Neste artigo é evidenciado a importância de analisar, planejar e controlar de forma eficaz para um melhor gerenciamento dos processos. Feito um estudo de caso em um supermercado de estivas em geral, mostra o quanto as análises e controles de todos os setores estavam com falhas. Nota-se que era de extrema necessidade a realização de um plano estratégico para todos os setores disponíveis até chegar à causa raiz dos problemas. Para este estudo foi usado o método de pesquisa mista para a melhor percepção diante a montagem de um plano para maximizar as operações. Diante de toda a problemática apresentada no gerenciamento estratégico da empresa, foram criados controles para o melhor fluxo e rotatividade dos produtos. Na empresa citada mostra-se que o dono exerce todas as atividades e não mantém um nível hierárquico, prejudicando assim na tomada de decisões, deixando o fluxo de produtos em escassez, uma vez que não exista uma equipe capacitada para realizar tais atividades e fazer o planejamento necessário para que o estabelecimento não seja insuficiente e prejudique suas vendas.

Palavras-chave: Planejamento, Gerenciamento de processos, Escassez, Tomada de decisão.

1. INTRODUÇÃO

Um Planejamento e Controle de Processos se aplica a ideia de analisar e planejar o quanto, onde, como e quando produzir, identificando os maiores problemas e deficiências de uma determinada empresa, pois traz consigo vários benefícios como: redução de custos, identificação de melhores fornecedores, otimização da capacidade de produtos, redução de perda de material e sua relevância em tomada de decisões assertivas da alta direção.

No supermercado onde a pesquisa se aplica se diversifica nos produtos para clientes em um bairro da Zona Leste de Manaus, é de conhecimento que é a 2ª Zona mais frequentada e conhecida como novos ricos por sua diversificação no mercado. Observa-se uma grande problemática, pois o proprietário na certeza de que gerindo todos os processos e assumindo o lugar de analista e planejador dos produtos, gerou uma deficiência em conseguir identificar quais produtos não estavam disponíveis e quais precisavam de reposição, analise quanto as datas para melhor rotatividade e o olhar de forma geral para melhorar o ambiente como um todo.

Desta maneira destaca-se a problemática: Quais as consequências da falta de planejamento e controle de processos pode comprometer os lucros de um supermercado?

O trabalho tem como objetivo geral identificar a causa raiz dos prejuízos decorrentes a falta de planejamento e controle. E com os objetivos específicos: Realizar uma pesquisa interna mostrando tais deficiências, através de uma pesquisa quantitativa, apresentar dados relevantes



que podem afetar os custos finais e diante a toda problemática apresentada criar um plano de ação.

A metodologia utilizada no projeto tem como objetivo analisar o problema buscando sua causa raiz através de pesquisas quantitativas e qualitativas, que podem identificar o porquê da falta de produtos nas prateleiras do supermercado e desenvolver um plano de ação para solucionar tal problemática. Entretanto será aplicada as ferramentas da qualidade que irão analisar e mensurar a falha no planejamento, decorrente a isso criar um plano de ação para a resolução.

Como fundamentação teórica, a estrutura do artigo é dividida em três partes sendo: Planejamento e Controle de Processos que apresentará como criar um planejamento eficaz através de levantamento de dados. O segundo capítulo irá destacar os modelos de gerenciamento de processos. E por fim, utilizar as ferramentas da qualidade que trarão embasamento para a resolução dos maiores problemas que causam falhas no resultado.

Os dados levantados nos trazem a compreender como a deficiência da referida empresa afeta diretamente os resultados. Entretanto após o estudo de caso a empresa pode tratar diretamente na causa raiz. Usando base científica o Gestor tem como contribuição elaborar táticas que desenvolvam estratégias para alavancar os resultados, mantendo assim o processo estável.

O artigo descrito tem como propósito mostrar dados reais que possam contribuir para o conhecimento e desenvolvimento profissional de acadêmicos voltado para área da produção. Visando principalmente destacar os resultados obtidos com aplicação dos métodos aplicados para solução dos problemas que foram evidenciados neste artigo.

2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

O estabelecimento teve origem no ano de 2015, no bairro São José Operário na cidade de Manaus, com olhar visionário o empresário viu a oportunidade de empreender no ramo de mercados de estivas em geral, deu início com um pequeno espaço oferecendo produtos limitados, com o passar do tempo houve a expansão do local começando a oferecer um mix de produtos com objetivo de atender os moradores daquela região.

Inserido no mercado varejista de mercadorias em geral, o supermercado dispõe de uma forma inovadora e competitiva a predominância de produtos alimentícios em minimercados, mercearias e armazéns agregando assim valor nos produtos e atraindo um maior número de clientes.

A empresa usada de base para fundamentos desde artigo e um comércio varejista de laticínios, frios, cosméticos, perfumaria, higiene pessoal, bebidas, hortifrutigranjeiros e artigos de armarinho. Com o objetivo de atender uma grande parte da população local.

Atualmente conta com uma equipe de funcionários bastante reduzida no total de 5 pessoas, contando inclusive com o proprietário que ocupa diversas áreas do empreendimento, dentre as funções distribuídas estão: operador de caixa, embalador, estoquista e açougueiro.

O local dispõe de um espaço de 15 m² por 10 m² dividido nas suas respectivas áreas, hortifruti, perfumaria, limpeza, perecíveis, não perecíveis e açougue. Localizado em um ponto estratégico para facilitar o acesso ao estabelecimento.

Situada em um bairro com o fluxo de pessoas comuns, o comércio e o maior e com mais variedades e qualidade de produtos, ganhando vantagem sobre os demais estabelecimentos.



3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Gestão da Cadeia de Suprimentos

A cadeia de suprimentos envolve todas as atividades de um sistema organizacional de pessoas informações e recursos, seu início vai da compra da matéria prima até a entrega do produto ao cliente final. Cada etapa da cadeia de suprimentos garante que os produtos ou serviços sejam feitos com qualidade, na quantidade certa, no tempo esperado e com o custo acessível.

De acordo com Ramos et al. (2021) apud Martins e Lougeni (2009) a gestão da cadeia de suprimentos vai muito além do que somente a movimentação de produtos, em si ela incorpora dentro dos processos diversas atividades, como o planejamento e controle de todos os fluxos que interessam a empresa e interliga a relação entre fornecedores e clientes.

Segundo o pensamento de Cardoso (2022) a gestão estratégica de demanda tem grande importância no processo de planejamento, pois mostra uma prévia da necessidade de compra de cada material conforme sua demanda, evitando assim a escassez de determinados produtos ou a compra em excesso dele, impedindo que os materiais fiquem parados no estoque e que a empresa tenha prejuízos sobre estes materiais, fazendo assim a rotatividade do que realmente é necessário.

Para Araujo et al. (2023) quando se fala em cadeia de suprimentos automaticamente fala-se de logística, já que ambas se interligam, a cadeia de suprimentos é responsável por todo o planejamento e sistemática relacionada ao produto e a logística preocupa-se em somente fazer a movimentação deste produto até o cliente final.

Para Magalhães et al. (2019) a logística é a maior referência na cadeia de suprimentos, pois faz o controle do fluxo direto das atividades de armazenagem, transporte e movimentação dos produtos, consegue controlar as informações de demanda e faz o rastreamento do ponto de origem até a entrega do produto no seu destino.

3.2 Planejamento e Controle de Processos - PCP

O planejamento e controle de processo tem como objetivo principal controlar e idealizar o processo de produção, esta metodologia é aplicado dentro do ambiente corporativo industrial a fim de conduzir os procedimentos produtivos, levando a otimização do fluxo de produção e alcançando maior produtividade e competitividade no mercado.

De acordo com Bugor e Filho (2021) o planejamento e controle de produção (PCP) é um método técnico e administrativo que implanta orientações para a produção, gerindo com os demais setores da empresa. Seu propósito é criar planos para designar recursos humanos e materiais, acompanhar as tarefas, rever desvios e reduzir desperdícios.

Para Farias et al. (2023) apud Mattos (2019) o PCP contém os estágios de plano, demanda e expedição, cumprindo uma função central na troca de informações entre os setores funcionais da corporação fabril. Uma exemplificação simples de PCP engloba uma hierarquia de organização, informações eficientes e considerações adequadas para acompanhar os planos.



Segundo Santos et al. (2021) apud Tubino (2007) aponta que a previsão de demanda é primordial para o planejamento estratégico de produção, pois é uma forma de prever a capacidade produtiva de acordo com o que é vendido e assim verificar quais serão as reais necessidades considerando possíveis cenários para que nenhum material seja produzido com excedência e fique parado no estoque.

Para Nogueira et al. (2023) apud Ghinato (2000) a tática de PCP contribui em áreas produtiva buscando expandir a aplicação Da técnica de compartilhamento controlada, casando ideias e fundamentos da manufatura enxuta tanto no planejamento quanto na gestão de produção gerenciando o processo de otimização buscando atender o cliente no menor prazo e com o custo mais baixo mantendo a qualidade.

3.3 Ferramentas da Qualidade

As ferramentas da qualidade são técnicas administrativas que podem medir e examinar parâmetros que auxiliam na identificação de problemas que podem interferir no desempenho de uma determinada organização. Elas são utilizadas para otimização e melhoria contínua do processo organizacional, ajudando assim o gestor na tomada de decisões mediante aos resultados e tem um papel fundamental no aumento da eficiência. Neste artigo serão utilizadas as ferramentas análise *SWOT*, Matriz G.U.T, Diagrama de Pareto, 5 Porquês e 5W2H.

De acordo com Neves (2023) apud Leite e Gasparotto et al. (2018) a análise *SWOT* ou FOFA, tem um papel de extrema importância, pois permite que o gestor conheça melhor a empresa dentro do mercado, conseguindo assim analisar sua influência tanto no ambiente interno como no externo. A força evidencia as qualidades que destaca a empresa e seu bom desempenho, a fraqueza são pontos negativos que exigem atenção e podem deixar a empresa em desvantagem no mercado, oportunidade é explorar o ambiente externo e assim criar métodos e as ameaças é tudo o que pode criar um ambiente desfavorável para a empresa.

Segundo Vasconcelos et al. (2023) apud Lobo (2019) a Matriz G.U.T é um método utilizado para a priorização dos problemas baseado nos parâmetros: Gravidade, Urgência e Tendência. É uma ferramenta que organiza os problemas e demandas por ordem de prioridade, ajudando na tomada de decisão e na análise de cenários definindo assim as atividades que devem ser realizadas primeiro, garantindo mais eficácia nas ações.

Para Oliveira et al. (2023) apud Reis (2021) o Diagrama de Pareto é uma ferramenta que permite melhor visualização e compreensão de dados através de gráficos representativos. A ferramenta tem por objetivo identificar os principais causadores dos problemas e relacionar suas causas para saná-las rapidamente através de um plano de ação. No presente trabalho será utilizado como indicador de desempenho.

De acordo com Miranda (2023) apud Costa (2018) os 5 Porquês é uma ferramenta simples e de fácil manuseio que analisa a causa raiz de determinado problema. A lógica é que ao questionar a pergunta “Por quê?” cinco vezes, sendo que o porquê seguinte sempre tem relação com a resposta anterior, assim será possível chegar à causa raiz de determinado problema e automaticamente elaborar a uma solução para a tratativa do problema.

Para Freitas et al. (2023) apud Braga (2023), o 5W2H é uma ferramenta de gestão para criar um plano estratégico, apesar de ser simples seus resultados são comprovados, possibilita a identificação de quem é responsável e qual tarefa terá que cumprir, criando assim plano mais eficaz e eficiente. O 5W2H é uma sigla, onde o W refere-se: What (o que?), Who (quem?),



Where (onde?), When (quando?) e Why (por quê?). O 2H corresponde à How (onde?) e Howmuch (quanto custa?).

4. METODOLOGIA

Para Miranda e Leite (2024) apud Silva et al. (2020) entende-se que a pesquisa mista e utilizada nos dois métodos quantitativo e qualitativo. O principal objetivo é analisar, coletar e medir dados para a obtenção de resultados específicos. Enquanto a quantitativa foca em dados numéricos, a qualitativa coleta dados que envolvem perguntas e procedimentos para chegar a um resultado coerente cientificamente.

Com base nas ferramentas da qualidade mencionadas, o plano de ação desenvolvido começa pela análise SWOT que fará uma análise da organização buscando informações do ambiente interno e externo, destacando as forças, fraquezas, oportunidade e ameaças. Neste artigo será evidenciado as fraquezas para o estudo de caso da problemática e mediante a isso criar uma proposta de melhoria.

Após a identificação das fraquezas feita pela ferramenta SWOT, é necessário criar para análise a matriz GUT que mede a gravidade, urgência e tendência de cada problema encontrado, listando de ordem decrescente os 3 primeiros itens mais críticos que apresentam maior risco para a organização e através disso tomar decisões para a resolução do problema.

Como o Gráfico de Pareto neste trabalho está sendo utilizado como ferramenta de indicador de desempenho, foi feito uma pesquisa de campo com alguns clientes nas proximidades do estabelecimento para medir os pontos fortes sinalizados na Matriz *SWOT*, que serão organizados na forma de melhor percepção das suas categorias e assim serem bem avaliadas.

Seguindo o fluxo e levando em consideração que a problemática se dá a uma condição gerencial, a melhor opção é a ferramenta 5 Porquês, pois através de perguntas sequenciais é possível fazer uma análise ampla e objetiva da causa raiz do problema, ou seja, se perguntando o porquê do problema em questão aconteceu, encontrando a resposta e após isso repetindo no mínimo 3 vezes para encontrar a verdadeira causa raiz do problema em questão dentro da organização e assim criar junto com a equipe um plano de ação para melhoria.

Por fim, será aplicado o 5W2H na orientação para a tomada de decisões e desenvolvimento de um projeto para a tratativa de todos os problemas encontrados no ambiente interno através de 7 perguntas que a ferramenta disponibiliza. A finalidade é esboçar um plano de ação para a resolução dos problemas que ajude a esclarecer todas as dúvidas referente a: que irá orientar o que será feito, quando, quem irá fazer, o período que vai ser utilizado e o valor agregado para a realização do projeto.

5. PROPOSTA DE MELHORIA

A proposta de melhoria inicia-se com a análise *SWOT* de acordo com a pesquisa feita na empresa, onde irá apresentar os itens: Força, Fraquezas, Oportunidades e ameaças. Para uma visualização abrangente dos pontos negativos e positivos da empresa, segue abaixo o quadro 1 da análise de *SWOT*.



Quadro 01. Análise SWOT

Forças		Fraquezas
AMBIENTE INTERNO	Variedade de Produtos	Poucos Funcionários
	Quantidade de Clientes	Falta de controle sobre os produtos
	Horário de Funcionamento	Layout desorganizado
	Qualidade no produto	Sobrecarga de atividade (centralização)
	Receptividade para com os clientes	Sistema de estoque desatualizado
Oportunidades		Ameaças
AMBIENTE EXTERNO	Desenvolvimento de um novo layout	Aumento nos insumos
	Atualização do sistema de estoque	Seca
	Opção de delivery	Crise econômica
	Investimento em social media	Influência política
	Oportunidade de emprego	Concorrência

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Diante de todos os problemas apresentados no quadro acima, é notório que as fraquezas identificadas estão diretamente vinculadas a questões administrativas internas, impactando de forma direta nos lucros da empresa. O proprietário do estabelecimento precisa de uma equipe eficiente de planejamento e controle de processos no qual envolva todas as áreas e assim descentralizar atividades que lhe sobrecarregam e que podem ser subdivididas para o melhor desenvolvimento delas.

De acordo com as fraquezas apresentadas na análise SWOT, foi necessário realizar um estudo mais profundo através da Matriz G.U.T, que irá organizar as informações conforme a sua Gravidade, Urgência e Tendência e identificar qual o problema com a maior prioridade.

Quadro 02. Matriz G.U.T

Lista de problemas	G	U	T	Pontuação	Prioridade
Falta de controle sobre os produtos	5	5	5	125	1º
Sobrecarga de atividades(centralização)	5	4	4	80	2º
Poucos Funcionários	4	3	3	36	3º
Sistema de estoque desatualizado	3	3	3	27	4º
Layout desorganizado	3	2	2	12	5º

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

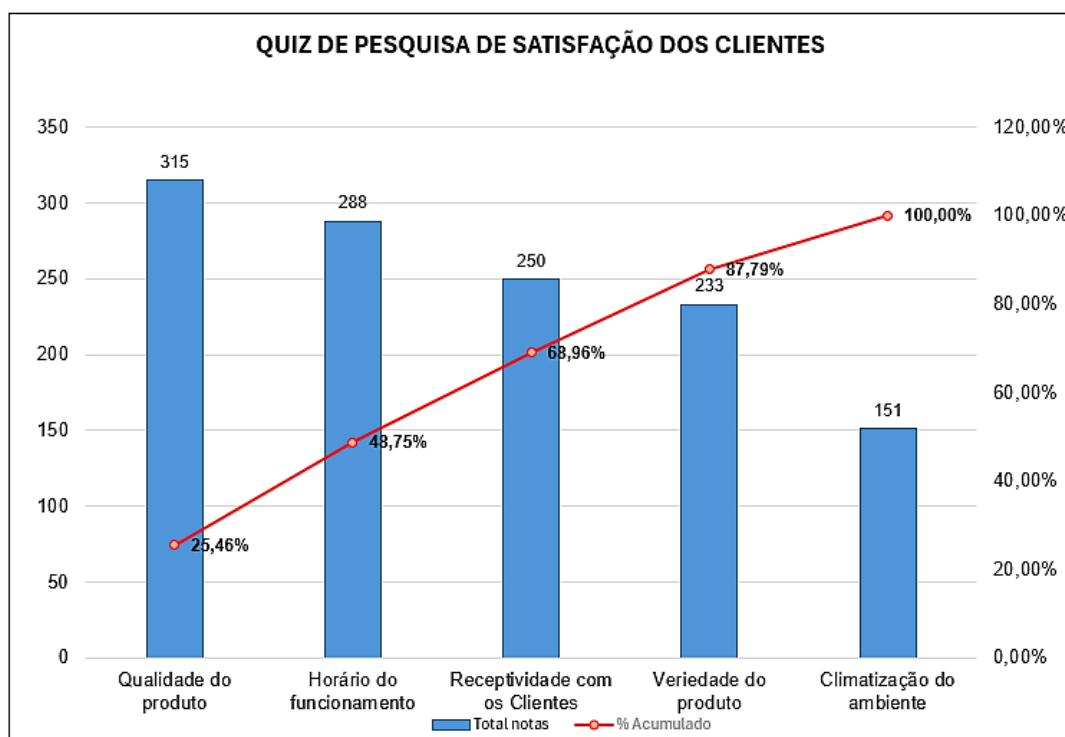
Conforme as informações coletadas da Matriz G.U.T. foi detectado as 3 primeiras prioridades com objetivo de criar um plano de ação para a melhoria da empresa, a partir disso chegamos ao resultado de que o problema com maior urgência é a falta de controle sobre os produtos, afetando assim a rotatividade e validade de cada item, em segundo a sobrecarga de atividades,



o proprietário não dispõe de uma equipe para delegar as funções, e em terceiro poucos funcionários, fazendo assim com que a demanda não consiga ser atendida.

Como a ferramenta Gráfico de Pareto neste trabalho está sendo analisado como indicador de desempenho, descrevendo em ordem decrescente o nível de satisfação dos clientes com relação a algumas forças da empresa descritas na Matriz G.U.T.

Figura 01. Gráfico de Pareto



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Conforme o gráfico apresentado, os dados coletados são de uma pesquisa de campo no próprio estabelecimento com os clientes, onde cada um dava uma nota de 0 a 10 para as categorias listadas no gráfico, para chegar ao resultado total das notas descritas nas colunas, foi feita a somatória de todas as notas pela pesquisa feita com o total de 50 clientes, mostrando assim de ordem decrescente o que mais agrada os clientes é a qualidade do produto, em seguida o horário de funcionamento que é flexível para quem trabalha e chega mais tarde, a receptividade com os clientes não só do proprietário como também de todos os funcionários do local, a variedade de produtos que diferencia o local dos concorrentes e por fim a climatização do ambiente.

No decorrer da problematização da ferramenta cinco porquês, teremos um ponto de vista ainda mais preciso do motivo de origem dos problemas destacados, notado isso conseguimos apontar nosso plano de ação para um objetivo, como no quadro 4 a seguir.



Quadro 03. 5 Porquês

O QUÊ?	1º POR QUÊ	2º POR QUÊ	3º POR QUÊ	4º POR QUÊ	5º POR QUÊ	CONTRAMEDIDA
Falta de controle sobre os produtos	Devido à falta de sistemas de controle	Não há investimento financeiro e de tempo	O empresário não se dispõe	Sofre uma sobre carga de funções	Não há uma grade organizacional de funções	Adotar sistemas de controle de estoque e organizacional
Sobrecarga de atividade (centralizado)	Devido à falta de planejamento	Não há sobra de tempo hábil.	O empresário tem uma sobre carga de funções	Há poucos funcionários		Analisar as atividades do estabelecimento para desenvolver funções.
Poucos Funcionários	Devido à alta demanda o atual quadro de funcionários, pode não atender as solicitações	Sem atendimento as demandas, os clientes poderão ficar insatisfeitos	Condição que pode afetar no lucro do supermercado	Os clientes podem não retornar	O ambiente não se tornara mais atraente .	Aplicar procedimento de recrutamento e seleção
Sistema de estoque desatualizado	O sistema de estoque desatualizado gera conflito nas informações	O programa precisa conter dados reais e claros para melhor extração	A falta de atualização de informações, o planejamento não consegue ser realizado	O planejamento e uma função contínua que precisa de atualizações e acompanhamento	Para que a execução seja realizada de forma precisa	Empregar hábitos de acompanhamento Sistemático como controle, e planejamento
Layout desorganizado	O ambiente dispõe de uma área poluída visualmente	As áreas de acesso são obstruídas	Não há um planejamento	Não há um esquema tático	Falta planejamento	Criar um layout com os critérios que atenda às necessidades organizacionais

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

As cinco dificuldades mencionados foram analisados e as razões fundamentais para cada um foram identificadas. Com base nisso, são sugeridas ações corretivas direcionadas para solucionar de forma eficaz cada um dos problemas. Essa abordagem resultará em maior satisfação do cliente e em estratégias de gestão mais eficientes dentro da organização.



6. PLANO DE AÇÃO

O 5W2H será empregado para entender dados e identificar as melhores opções ações a serem tomadas para cada problema, com o objetivo de organizar todas as deficiências assim agilizando a tomada de decisões em cada fase, como pode ser observado a seguir.

Quadro 04. 5W2H

O QUÊ?	POR QUÊ?	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	COMO?	QUANTO?
Falta de controle sobre os produtos	Falta de inventario periódicos	Gerente de estoque	Estoque	Diário	Alimentar o programa de controle estoque com dados atualizados	Sem valor diretamente agregado
Sobrecarga de atividade (centralização)	Trabalho em excesso ou por tempo excessivo	Diretor	No mercado Estudado	Início: 01/01/2024 Fim: 14/12/2024	Fazer divisão das atividades para agregar as funções	Sem valor diretamente agregado
Poucos Funcionários	A ausência de interesse das pessoas contratadas	Diretor	No mercado Estudado	Início: 01/01/2024 Fim: 15/12/2024	Contratar novos funcionários capacitados	Contratação R\$ 2.824
Sistema de estoque desatualizado	A desatualização gera conflito nas informações	Gerente de estoque	No processo de gerenciamento de estoque	Diário	Acompanhamento e atualização do sistema	Sem valor diretamente agregado, atividade agregada a função.
Layout desorganizado	As áreas de acesso visualmente poluída	Vitrinista	No mercado Estudado	Início: 12/12/2024 Fim: 23/12/2024	Criar um layout atendendo os critérios.	Consultoria do profissional R\$ 400

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

As preferencias estabelecidas no plano de ação 5W2H são notórios durante o processo. Destaca-se a importância da padronização e do investimento em padronização. Equipamentos que aprimoram o resultado e a capacitação dos funcionários, desde modo a moldagem no procedimento de planejamento, para diminuir a falta de insumos no estoque.



7. RESULTADOS ESPERADOS

Este artigo propõe destacar diante de todo material pesquisado e dados coletados, que é possível criar uma proposta de melhoria para o supermercado citado, já que questões internas administrativas impactam de forma negativa o lucro da empresa, pode-se dizer que uma empresa que não tem uma estratégia de planejamento gerencial não consegue alcançar bons resultados.

Ao final deste artigo, será apresentado ao proprietário os resultados obtidos através da aplicação de ferramentas administrativas para os problemas que foram identificados e assim determinar, mensurar, analisar e propor solução para cada problemática, para então implementar todas as ações que foram criadas com o auxílio da ferramenta 5W2H e desta forma alcançar melhor eficiência visando os resultados, para assim torná-los diferenciados no mercado em que está inserido agregando valores.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo foi apresentado a relevância do planejamento e controle de processo em uma diferente área, sendo em uma organização do ramo de mercados de estivas em geral, podendo compreender e destacar deficiências no processo, analisando as atividades do estabelecimento para desenvolver um plano de controle necessários para a organização, a falta de controle e preparo podem afetar negativamente a organização.

Um dos indispensáveis agentes é a falha gerencial ao não planejar seus colaboradores, já que uma direção resistente e bem-organizada é essencial para o êxito de qualquer organização, o estabelecimento de objetivos claros e acompanhamento frequente dos resultados e competência de adequação as alternativas são partes essenciais para atender o consumidor.

Além de que, sinalizamos a importância de aplicação em tecnologia com o objetivo de aprimorar o processo, criando planos e controle para desenvolver uma melhoria organizacional, um outro ponto discutido refere-se ao layout, uma vez que uns estabelecimentos não contêm uma boa abordagem visual podem impactar negativamente a imagem e a reputação da organização, resultando em uma redução nas vendas e em quedas nas classificações. Assim, é fundamental implementar métodos de supervisão rigorosos e assegurar qualidade em todos os elementos vinculados ao produto.

Finalmente, a formação de colaboradores foi vista como essencial para o êxito de uma organização por meio de iniciativas de aprimoramento, é viável preparar a equipe para enfrentar os obstáculos e desafios de atendimento e controle de processo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, H.; RAMOS, M.V.C. Evolução da logística e cadeia de suprimentos de produtos farmacêuticos: uma revisão bibliográfica. Revista Gestão em Foco, 15 ed., p. 1-15, 2023

BUGOR, F.; FILHO, J.L. A importância do planejamento, programação e controle da produção (PPCP) para o desenvolvimento das indústrias atuais. Interface Tecnológica - v. 18 n.1, p. 461-473, 2021



- CARDOSO, H.S. A importância da gestão da cadeia de suprimentos na logística:2022. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Administração – Anhanguera, Guarulhos, 2022.
- FARIAS, G.M.; FERNANDES, E.C. Planejamento e controle da produção no setor industrial. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção. Centro Internacional Uninter. Escola Superior Politécnica. Curitiba/Paraná, 2023
- FREITAS, A.B.; PIRES, N.K.M.; LEITE, Y.G.S. *Estratégias de gerenciamento de processos: estudo de caso em uma empresa fabricante de motocicletas*. Editora Passion, v.3,ed 1, p 164-179, 2023
- MAGALHÃES, E.; SANTOS, A. G.; ELIA, B.; PINTO, G. Gestão da cadeia de suprimentos – Série gestão estratégica e econômica de negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2019
- MIRANDA, Y.S.; LEITE, Y.G.S. Gestão de processo na adequação nas etapas de checagem e embalagem: estudo de caso da empresa do polo de duas rodas. Editora Passion, v.3,ed 1, p 1-12, 2023
- NEVES, J.S.; LEITE, Y.G.S. Utilizando do marketing de causa com ferramenta de viabilidade: estudo de caso em uma empresa de formação profissionalizante. Editora Passion, v.3,ed 1, p 114-125, 2023
- NOGUEIRA, N.B.; ROBERTO, J.C.A.; SOUTO, S.P.; LIMA, O.P; ARAÚJO, P.C.D. Planejamento, programação e controle de produção na indústria. Revista de Gestão e Secretariado. São Paulo, v. 14, n. 6, p. 8647-8670, 2023
- OLIVEIRA, R.G.; BRITO, V.; LEITE, Y.G.S. Desenvolvimento de marketing e estratégias de alcance e fidelização de consumidores: estudo de caso em uma lancheteria em Manaus. Editora Passion, v.3,ed 1, p 195-208, 2023
- RAMOS, L. F.; JESUS, R.; OLIVEIRA, W.A.; GONÇALVES, I. Gestão da cadeia de suprimentos. 10 f. XII FATECLOG – Gestão da cadeia de suprimentos no agronegócio: desafios e oportunidades no contexto atual. Fatec Mogi das Cruzes. SC.2021
- SANTOS, R.H.; NOVAIS, A.C.B. Planejamento e controle de produção e gestão de estoque: um estudo em uma empresa de mineração. Cadernos de gestão e empreendedorismo. V.9, n.2, p. 70-84, 2021
- SILVA, H.R.; MENDONÇA, N.S.; LEITE, Y.G.S. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estudo do caso em uma empresa de cosméticos e embelezamento. Editora Passion, v.3,ed 1, p 35-46, 2023
- VACONCELOS, L.P.; SILVA, M.J.; LEITE, Y.G.S. Importância do método 5S para empresas e seus impactos na cultura organizacional: estudo de casos em uma empresa do polo de duas rodas. Editora Passion, v.3,ed 1, p 152-163, 2023